

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sul

Boletim Número: 2152012

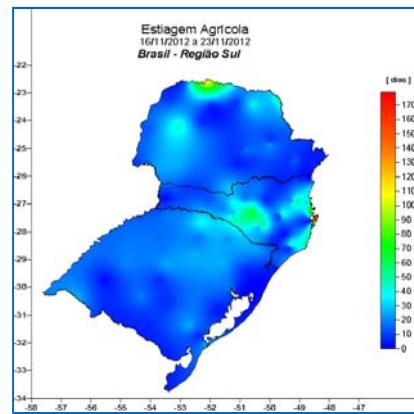
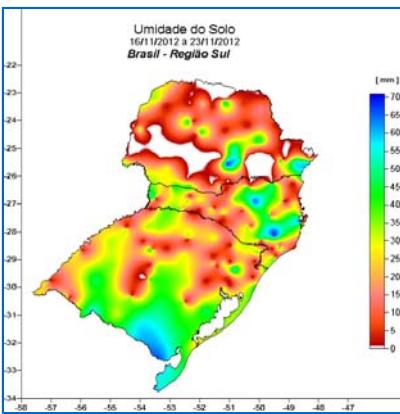
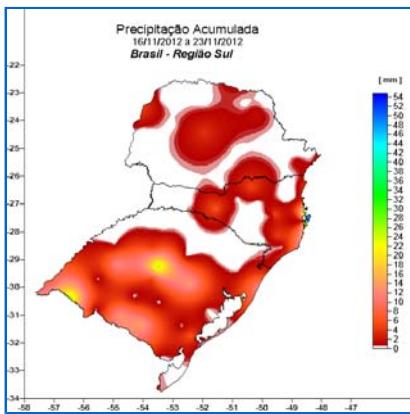
Boletim Agrometeorológico da Região Sul

Período: 16/11/2012 a 23/11/2012

MONITORAMENTO: Na última semana as chuvas da região Sul foram maiores nas proximidades de Júlio de Castilhos e de Santana do Livramento no Rio Grande do Sul, com acumulados entre 10 e 25 mm. Enquanto nas outras áreas da região Sul as precipitações somaram de 0 a 10 mm. Quanto à umidade do solo, na maior parte do Paraná, e nos arredores de Joinville, Porto União, Campos Novos, Caçador, Itapiranga, Água Doce, Concórdia, Laguna e Treze de Maio em Santa Catarina, assim como nas faixas entre Esmeralda e Eldorado do Sul, entre Quaraí, Uruguaiana e São Borja, entre Dilermando de Aguiar e de Boa Vista do Cadeado, entre Tuparendi e Santa Bárbara do Sul, além dos arredores de Cambará do Sul e Maquiné no Rio Grande do Sul, os teores de umidade do solo estão entre 0 e 20 mm. Já na região próxima à Jaguariaíva, Pedras Altas e Santa Vitória do Palmar no Rio Grande do Sul, nos arredores de Urubici e de Santa Terezinha em Santa Catarina, a cerca de Cruz Machado e de Guaratuba no Paraná, a umidade do solo está mais elevada, entre 50 e 65 mm. Enquanto nas áreas ao redor daquelas com teores mais altos, na região de Rio Grande, Dom Pedrito, Camaquã, Cachoeira do Sul, São Francisco de Assis, Mostardas e Nonai no Rio Grande do Sul, de Palhoça, Dionísio Cerqueira, São Domingos, Palmitos, Itaiópolis, Timbó Grande, Otacílio Costa e Anitaópolis em Santa Catarina, de Imbituba, Tibagi, Cambé, Arapuã e Campo Mourão no Paraná, a umidade do solo está entre 25 e 45 mm. Quanto à estiagem agrícola, a maior parte da região Sul, apresenta entre 0 e 50 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Apenas nos arredores de Colorado no norte do Paraná e de Curitibanos em Santa Catarina a estiagem agrícola está mais alta entre 60 e 90 dias.

Agricultores adiam o plantio da soja por causa do clima no Rio Grande do Sul. O solo está seco e quem insiste em plantar acaba perdendo o trabalho. Um agricultor da região deve plantar 550 hectares de soja, 60% da área recebeu as sementes ainda no fim de outubro durante o período de chuva, mas o mês de novembro preocupa. Nos galpões, os sacos com sementes aguardam o momento ideal para o plantio. Máquinas e implementos também estão parados.

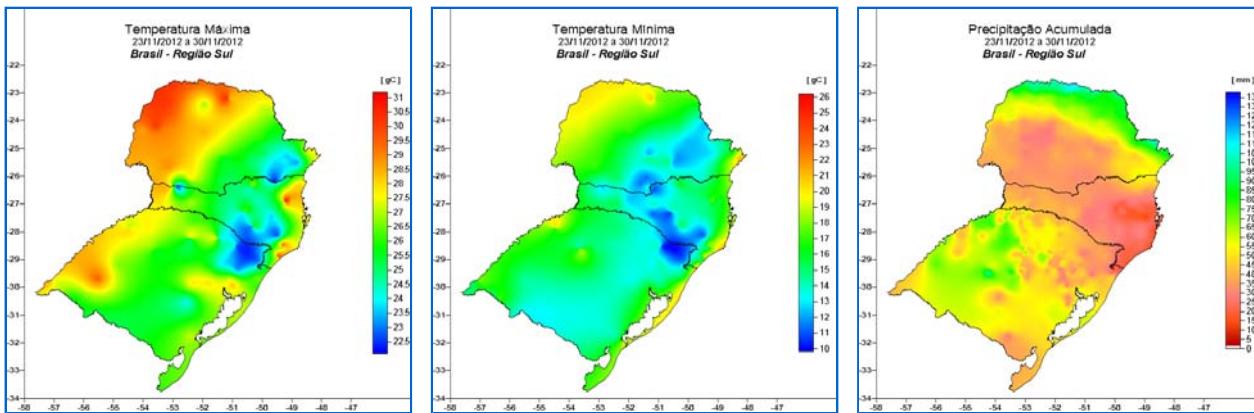
"Plantar agora e ficar uma semana sem chuva, vai perder tudo, né? Vai perder adubo, semente e tratamento de semente", conta. Com o solo sem umidade, o produtor optou por adiar o plantio. É que a terra nestas condições, completamente seca, não faria a semente da soja germinar. Segundo a Emater, ainda falta plantar a metade da área prevista para a produção de soja na região de Passo Fundo, que chega a 850 mil hectares. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as maiores precipitações da região Sul devem ser observadas na faixa entre Primeiro de Maio e Inajá no norte do Paraná, com acumulados que devem ficar entre 90 e 110 mm. No restante do norte paranaense, no leste do mesmo estado e no oeste gaúcho, os acumulados da próxima semana devem somar de 50 a 80 mm. Já no leste catarinense, incluindo as proximidades de Rio do Sul as precipitações devem ser as menores do período na região, entre 15 e 25 mm. Entretanto no restante da região Sul as chuvas foram somadas de 30 a 45 mm. Quanto às temperaturas, as mínimas mais baixas devem ser observadas nos arredores de São Joaquim, Lages, Porto União, Água Doce, Campos Novos, Lebon Régis, Canoinhas e São Bernardino em Santa Catarina, nos arredores de Cruz Machado, Bituruna, Palmas, Renascença, na faixa entre Ponta Grossa e Turvo, na região de Adrianópolis, Doutor Ulysses, Cerro Azul, Sengés, Tibagi, Clevelandia e Rio Negro no Paraná, de Vacaria, Bom Jesus, São José dos Ausentes, de Cambará do Sul e na região entre os municípios de Herval, Rosário do Sul, Cachoeira do Sul, Cruz Alta, Sananduva, Esmeralda e São Francisco de Paula no Rio Grande do Sul, onde as mínimas devem oscilar entre 11 e

14°C. Porém na região entre Ibirapuá, Paranavaí, Querência do Norte, Alto Paraiso e Terra Roxa no oeste paranaense, nas proximidades de Guaraqueçaba no litoral do Paraná, nos arredores de Laguna em Santa Catarina, na região de Mostardas e Palmares do Sul e de Tuparendi no Rio Grande do Sul, as temperaturas mínimas devem ser as mais elevadas, registrando temperaturas entre 20 e 22°C. Enquanto no restante da região Sul, as mínimas devem oscilar entre 15 e 19°C. Quanto às máximas, as mais altas devem ocorrer no norte e no oeste do Paraná, na região de Blumenau, de Içara e entre Dionísio Cerqueira, São João do Oeste e Chapecó em Santa Catarina, além do oeste do Rio Grande do Sul, da faixa entre Porto Alegre e São Martinho da Serra e da região entre Erechim e Derrubadas no mesmo estado, onde as máximas devem ser as mais altas, podendo registrar entre 28 e 31°C. Já nos arredores de Urubici em Santa Catarina, São José do Ouro Rio Grande do Sul, as máximas devem ser as mais baixas, registrando entre 20 e 23°C. Enquanto nas áreas não citadas as máximas devem ficar entre 24 e 27°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão em toda a região Sul entre razoáveis e desfavoráveis. As condições para a aplicação dos defensivos agrícolas devem ficar entre desfavoráveis e críticas na maior parte da região Sul, já nas regiões entre Santa Vitória do Palmar, Piratini, Canguçu, Bagé, Caçapava do Sul, São Sepé, Júlio de Castilhos, Jóia, Bossoroca e São Borja no Rio Grande do Sul, nas faixas entre Reserva, Assaí e Ribeirão Claro, entre Mamborê e Maringá, a cerca de Foz do Iguaçu, de União da Vitória, de Paranaguá e de Guairá no Paraná, nas áreas entre Palhoça e Camburiú, entre Bandeirante e Dionísio Cerqueira, a cerca de São Joaquim, Zortéa, Abelardo Luz, Calmon e de Concórdia em Santa Catarina essas condições estarão favoráveis no período considerado. Quanto aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do território apresentará condições inadequadas, as áreas que deverão estar aptas a esses tratamentos devem ocorrer nas faixas entre Francisco Beltrão e Terra Roxa, entre Iraty e Pitanga e nos arredores de Guaraqueçaba e Adrianópolis no Paraná, nas proximidades de Santa Vitória do Palmar, São Gabriel, Butiá, São José dos Ausentes e Getúlio Vargas no Rio Grande do Sul, além da região a cerca de São José, Criciúma, Lebon Régis e São Francisco do Sul em Santa Catarina. Quanto à irrigação, no leste de Santa Catarina e na região entre Xanxeré e Novo Horizonte no mesmo estado, no extremo sul gaúcho, na faixa entre Alegrete, Cruz Alta, Giruá e Tenente Portela, nos arredores de Santo Antônio da Patrulha, de Capão Bonito do Sul e de Rio Pardo no Rio Grande do Sul, na região entre Rio Negro e Adrianópolis e na área entre os municípios de Francisco Beltrão, Inácio Martins, Pitanga, Cascavel, Terra Roxa e Céu Azul no sudeste paranaense, além da faixa entre Paranápolis e Diamante do Norte no Paraná, não haverá necessidade de irrigação, porém nas áreas não citadas há necessidade de adição de água nos próximos dois dias. Quanto ao manejo do solo, a maior parte da região Sul apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis nas próximas 48 horas, as áreas onde essas condições estarão favoráveis devem ocorrer na região entre Jaguariaíva e Dom Pedrito, nas proximidades de Rio Pardo, Candelária e Agudo, nos arredores de Palmares do Sul, Manoel Viana, Capão Bonito do Sul, Coronel Bicaco e Irai no Rio Grande do Sul, nas faixas entre Rio Pardo, Gaspar, Joinville, a cerca de Santo Amaro da Imperatriz, Jupiá e Palmitos em Santa Catarina, além dos arredores de Guaratuba, Iraty e na faixa entre Vitorino, Dois Vizinhos e Planalto no Paraná.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI
ALGODÃO HERB
AMENDOIM
ARROZ IRRIGADO
ARROZ SEQUEIRO
BANANA
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA
CAFE ARABICA IRRIGADO
FEIJAO INTENSO AGROPECUÁRIO

